



PCMG realiza operação 'Reset' em Belo Horizonte

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) cumpriu, na quinta-feira (14), quatro mandados de prisão preventiva e quatro mandados de busca e apreensão em Belo Horizonte e Contagem. O investigado Wagner Junio Queiroz de Sousa, de 25 anos, teve seu mandado de prisão cumprido. Também foram cumpridos mandados de prisão em desfavor de Gustavo de Jesus Ferreira, de 28 anos e Tatila Rodrigues Resende, de 21, além de serem presos em flagrante com Pedro Fernandes Caetano, de 19 anos, pelos crimes de falsificação de documentos e organização criminosa.

As investigações tiveram início a partir do furto de objetos que pertenciam a um músico, entre eles um notebook, que foi reconhecido em um anúncio na internet, possibilitando aos investigadores buscarem informações que pudessem elucidar os fatos. Durante as investigações, após aproximadamente dois meses de diligências, a equipe policial conseguiu apurar cerca de 40 ocorrências de furto, todas já qualificadas e recuperar os objetos, totalizando 101 notebooks, uma bateria eletrônica, um amplificador, uma caixa de som, dois projetores de vídeo, diversos aparelhos celulares, relógios, joias, óculos de sol, valores em espécie, inclusive moeda estrangeira, diversas folhas de cheque, dois veículos, sendo um importado de luxo com alto valor comercial.

A Delegada responsável pelo caso, Fernanda Fiuza, explicou sobre os trabalhos. "Foi possível identificar e qualificar os integrantes de uma organização criminosa, individualizando a conduta de cada um, os quais atuavam no comércio eletrônico com a venda de equipamentos de informática e eletrônicos todos de origem ilícita. Além dos objetos, também conseguimos arrecadar diversos documentos falsificados, principalmente carteiras de habilitação, comprovantes de endereço e renda, entre outros. Também foram arrecadados equipamentos utilizados para a falsificação de documentos, tais como máquina plastificadora, plásticos, seladora térmica e guilhotina para corte de papel" concluiu.

Após o andamento das investigações, a Delegada responsável representou pela prisão preventiva dos envolvidos nos delitos em apuração, sendo tais mandados expedidos pelo juízo competente. Por fim, a equipe cumpriu os referidos mandados, resultando na prisão dos envolvidos. As investigações seguem em andamento, tendo em vista a possibilidade de haver outros envolvidos e delitos de outra natureza.